

Criar campus mais seguros



A violência sexual no campus tem efeitos duradouros nas pessoas e na comunidade universitária. Quando uma pessoa é vítima de violência sexual, tal pode afetar a sua capacidade de se concentrar no seu trabalho escolar, no seu emprego e nas suas relações. A violência sexual pode também prejudicar o sentimento de segurança e de união de uma comunidade universitária. As escolas demonstram o seu empenho na promoção de um ambiente de aprendizagem seguro e saudável investindo em esforços proativos e intencionais de luta contra a violência.

O QUE É A VIOLÊNCIA SEXUAL?

A violência sexual é qualquer tipo de interação sexual indesejada, desde atitudes e comentários pessoais até agressões sexuais. Uma pessoa pode recorrer à força, a ameaças, à manipulação ou à coação para cometer violência sexual. A violência sexual pode ocorrer a qualquer pessoa, independentemente da idade, raça, etnia, religião, geografia, competências, aparência, orientação sexual, identidade de género ou estado de parentesco.

VIOLÊNCIA SEXUAL NO CAMPUS

Estima-se que cerca de **26% das mulheres estudantes universitárias, 23% dos estudantes universitários transgénero, não binários e de género variante e 7% dos homens estudantes universitários** são vítimas de **violência sexual** ao longo da sua carreira universitária.¹ Na maioria destes casos (quase 80%), o indivíduo conhece o agressor.² As pessoas que agridem sexualmente outras escolhem, com frequência, alguém na sua rede social e criam confiança, podendo utilizar manipulação, álcool e/ou drogas para cometer a agressão.



União do campus:
todas as comunidades universitárias têm a capacidade de criar mudanças positivas e de abordar normas perniciosas que apoiam a violência sexual.



26% das mulheres estudantes universitárias são vítimas de violência sexual

23% dos estudantes universitários transgénero, não binários e de género variante são vítimas de violência sexual

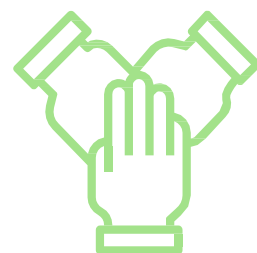


7% dos homens estudantes universitários são vítimas de violência sexual

CRIAR COMUNIDADES UNIVERSITÁRIAS MAIS SEGURAS

A redução das taxas e, a seu tempo, a prevenção da violência sexual implicam mudanças de atitudes e de padrões sociais. Este processo de longo prazo inclui informar as pessoas sobre o problema, ajudando todos a aplicar novas competências e comportamentos e desenvolvendo políticas sólidas. **As comunidades universitárias dispõem de pontos fortes e valores que apoiam intervenções eficazes.** A mudança duradoura do campus é um esforço multifacetado que inclui:

- **Estratégias de prevenção abrangentes** que incentivam a plena participação na mudança de normas, comportamentos e expectativas. Por exemplo, perguntar aos estudantes, às faculdades e ao pessoal sobre o ambiente do campus e, posteriormente, desenvolver programas baseados nas respostas e nas necessidades.^{3,4}
- **Políticas e práticas sensíveis ao trauma** para assegurar que os procedimentos de denúncia, as investigações e os processos de má conduta têm em conta as realidades da violência sexual. Isto significa aprender sobre os efeitos do trauma e a forma como estes fatores podem afetar o comportamento de um sobrevivente.
- **Comunicação clara das políticas** e dos recursos existentes para apoiar os sobreviventes e combater os comportamentos perniciosos.
- **Colaboração significativa** entre a administração do campus, o pessoal, os estudantes e as organizações locais de base comunitária que promova a partilha de conhecimentos especializados e recursos e proporcione uma rede de apoio aos sobreviventes, às suas famílias e amigos e à comunidade universitária no seu conjunto.



APRENDER MAIS, CRIAR A MUDANÇA

A **Know Your IX** é uma campanha que visa educar todos os estudantes universitários nos EUA sobre os seus direitos ao abrigo do Título IX. O Título IX proíbe a discriminação em razão do sexo, o que inclui a violência sexual. Saiba mais em www.advocatesforyouth.org/campaigns/know-your-ix.

A **End Rape on Campus** trabalha para pôr termo à violência sexual através do apoio direto aos sobreviventes e às suas comunidades, da prevenção através da educação e da reforma das políticas universitárias a nível local, estatal e federal. Saiba mais em www.endrapeoncampus.org.

O **New Jersey's College Consortium** é um grupo de profissionais empenhados de universidades de todo o Estado que procura identificar boas práticas, responder a questões emergentes e apoiar os serviços necessários destinados a sobreviventes. Para mais informações sobre o *College Consortium*, contacte a *New Jersey Coalition Against Sexual Assault* em info@njcasa.org.

BIBLIOGRAFIA

- ¹Association of American Universities. (2020). Report on the AAU Campus Climate Survey on Sexual Assault and Misconduct . [https://www.aau.edu/sites/default/files/AAU-Files/Key-Issues/Campus-Safety/Revised%20Aggregate%20report%20%20and%20appendices%201-7_\(01-16-2020_FINAL\).pdf](https://www.aau.edu/sites/default/files/AAU-Files/Key-Issues/Campus-Safety/Revised%20Aggregate%20report%20%20and%20appendices%201-7_(01-16-2020_FINAL).pdf)
- ²Sinozich, S., Langton, L. (2014). Rape and sexual assault victimization among college-aged females, 1995-2013. Washington, D.C.: National Institute of Justice, Bureau of Justice Statistics. Obtido de <https://www.bjs.gov/content/pub/pdf/rsavcaf9513.pdf>
- ³Peterson, A. & Singh, S. (2017). The Know Your IX State Policy Playbook. Know Your IX. Obtido de advocatesforyouth.org/wp-content/uploads/2018/10/Know_Your_IX_State_Policy_Playbook.pdf
- ⁴White House Task Force to Protect Students From Sexual Assault. (2014). Not Alone: The first report of the White House Task Force to Protect Students from Sexual Assault. Washington, DC: White House. Obtido de <https://feminist.org/wp-content/uploads/2020/06/NotAlone2014Report.pdf>